



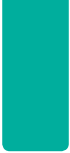
RELATÓRIO ANUAL 2019



ÍN- DI- CE

Mensagem do Presidente.....	05
Nossa equipe.....	06
Instituto Sicoob.....	07
Relatório da Administração.....	09
Demonstrações Contábeis.....	15
Notas Explicativas.....	19
Relatório de Auditoria Sobre as Demonstrações Contábeis.....	43
Parecer do Conselho Fiscal.....	46





MENSAGEM DO PRESIDENTE



Transparência. É desta maneira que o SICOOB Costa do Descobrimento vem demonstrando respeito por você, que acredita e ajuda todos os dias a construir uma cooperativa forte, sólida e que contribui ativamente na promoção do desenvolvimento econômico e social da nossa região.

Para nós, uma cooperativa só acontece quando as pessoas se unem em favor do seu crescimento, com participação, democracia e ajuda mútua. Ao longo dos anos construímos uma história pautada pelo comprometimento com os nossos associados, colaboradores, parceiros e comunidade. Temos a certeza de que todo o esforço valeu à pena e tem tornado visível o nosso crescimento.

Temos muito o que comemorar. Nossos resultados em 2019 foram positivos. Fruto do esforço de todos, que depositam confiança e participam de forma efetiva do nosso dia-a-dia. As ações baseadas em nosso planejamento estratégico foram fundamentais para conseguirmos atingir este resultado, mas ressaltamos que sem a sua participação isso não seria possível.

O nosso maior patrimônio é o capital humano, cada uma das pessoas que fazem a nossa cooperativa existir e ser o que ela é. Somos uma instituição genuinamente cooperativista e nos orgulhamos disso. Estejam certos de que em 2020, continuaremos primando por uma gestão séria, transparente e pautada no respeito pelo associado, viabilizando seus sonhos e buscando o crescimento contínuo da nossa cooperativa. O nosso muito obrigado a você por fazer parte do SICOOB Costa do Descobrimento.

NOSSA EQUIPE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2016-2020)

Antônio Francisco de Azevedo Moraes	Presidente
Leonardo Nogueira Assis	Vice-Presidente
Avelino Oliveira Pereira	Conselheiro
Deraldo Santana da Cruz	Conselheiro
Ednardo de Moraes Oliveira	Conselheiro
Eduardo Barbosa Filho	Conselheiro
João de Sousa Esteves	Conselheiro
Paulo Henrique Ribeiro Menezes	Conselheiro

CONSELHO FISCAL (2019-2022)

Paulemir Pontalião	Conselheiro Efetivo
Kleber Tadeu Oliveira Pimenta	Conselheiro Efetivo
Hélio Ferreira da Silva	Conselheiro Efetivo
Cintia Barbosa Alves	Conselheiro Suplente
Edalgisto Tigre Filho	Conselheiro Suplente
Luiz Alberto Spagnol	Conselheiro Suplente

DIRETORIA EXECUTIVA (2016-2020)

Cosme Afrânio Leite Lima	Diretor Administrativo
Everaldo Santos Melo	Diretor Operacional
Gerson Carlos Ferreira Souto	Diretor de Relacionamento

MATRIZ CORPORATIVA

Lucas Chaves Costa	Gerente de Relacionamento
Diana Arrais Leite do Nascimento	Gerente Administrativo Financeiro
Jamile de Oliveira Lopes	Gerente de Crédito
Éden dos Santos Vieira	Analista de Controles Internos e Riscos
Zitânia Marcia Santana Santos	Tesoureira
Ana Cecília Ferreira Rosa	Assistente Financeiro
Izabela Campo Dall'Orto	Analista de Crédito
Felipe de Jesus Alves	Assistente Financeiro
Lucas Novais Silva Souza	Assistente de Negócios
Raniela Conceição Cabral	Assistente de Crédito
Zitânia Vieira de Araújo	Assistente de Crédito
Daniele Carmo Scopel	Assistente de Crédito
Darlane Gonçalves da Cruz	Assistente Administrativo
Diego Andrade de Oliveira	Assistente de Crédito
Herberty Hermano Silva	Assistente de Negócios
Luan Santos Pereira	Assistente Administrativo
Morgânia Kelly de Medeiros Brito	Assistente Administrativo
Rodrigo dos Santos Pacheco	Assistente Financeiro
Tamires Souza Azevedo	Assistente de Crédito
Thamirys Cristina de O. V. Raspanti	Secretária Executiva
Ivanessa Pires Da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais

AGÊNCIA ITAMARAJU - CIDADE BAIXA

Harife Pereira de Melo	Gerente
Janeide Ferreira Porto	Tesoureira
Douglas Silva Botelho	Analista de Crédito
Adria Dias de Carvalho Ferreira	Caixa
Aline Bremer Costa Silva	Caixa
Gustavo Mello de Souza	Caixa
Gilda Nunes Rodrigues Filha	Agente de Atendimento
Jamille da Silva Ferreira	Agente de Atendimento
Fredson Silva Santana	Assistente de Produtos e Serviços
Nebens de Andrade Franco	Agente de Atendimento
Raquel Félix Neves	Agente de Atendimento
Tassiana Maria Araujo Porto	Agente de Atendimento

AGÊNCIA PRADO

Lúcia de Fátima Fonseca Ramos	Gerente
Sonia Cordeiro Pires	Tesoureira
Kelly Larissa Itajahy da Ressureição	Caixa

Gabriele Silva do Carmo	Assistente de Crédito
Manoela Souza Santos	Agente de Atendimento
Venâncio Ferreira Ramos	Assistente de Produtos e Serviços
Lidiane Soares da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais
Allef Jhonata da Silva Almeida	Agente de Atendimento
Mônica Santos da Conceição	Caixa

AGÊNCIA ALCOBAÇA

Carlos Rodrigo Zuliane dos Santos	Gerente
Miriam Soares Souza	Tesoureira
Bianca Ribeiro da Silva	Caixa
Fabio Carlos Silva Oliveira	Agente de Atendimento
Luezenil Oliveira dos Santos	Auxiliar de Serviços Gerais
Arlson José Nascimento	Agente de Atendimento

AGÊNCIA ITABELA

Adriana Aparecida Barbosa	Gerente
Juliana Manzoli Capato	Tesoureira
Andréia Ferreira Vasconcelos	Caixa
Carulini Covre	Caixa
Iara Prenholato Covre Quirino	Assistente de Crédito
Isnaria Nobre Pereira	Assistente de Produtos e Serviços
Edionice Sousa da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais
Gabriela Ferreira Loureiro	Agente de Atendimento
Jhonatan Pereira Silva	Agente de Atendimento

AGÊNCIA ITAMARAJU – CIDADE ALTA

Francisco Lage de Oliveira	Gerente
Carlos Henrique Ramos dos Santos	Tesoureiro
Julio Cesar Pires Cardoso	Caixa
Railane de Castro Santos	Caixa
Caroline da Silva Macêdo	Assistente de Crédito
Gustavo Mariano Lima	Agente de Atendimento
Meirebeth Soares Brito	Agente de Atendimento
Tiely Rodrigues Nascimento	Assistente de Produtos e Serviços
Marileia Alves das Neves	Auxiliar de Serviços Gerais
Aline Bremer Costa Silva	Caixa
Michelle Soares Carneiro Ferreira	Agente de Atendimento

AGÊNCIA EUNÁPOLIS

Tatiane Honorato Moreira Duarte	Gerente
Mariana Santos Carvalho	Tesoureira
Dayse Oliveira e Silva Honorato	Caixa
Eluides Rosa da Silva Queiroz	Agente de Atendimento
Helder Miranda de Jesus	Agente de Atendimento
Polliana Emanuelle Barbosa Sales	Agente de Atendimento
Daiane Alcântara de Jesus	Auxiliar de Serviços Gerais
Bruna Viana Santos	Caixa
Laila Lopes Sampaio	Agente de Atendimento
Thais D'Ajuda Silva Mota	Analista Comercial
Luiz Henrique Tavares dos Santos	Agente de Atendimento
Tassio Vianei Viggiano Dantas	Caixa

AGÊNCIA PORTO SEGURO

Itana Mota Ribeiro	Gerente
Pollianna Quinquim Andrade	Tesoureira
Larissa de Medeiros Batista Dantas	Caixa
Nayanne de Oliveira Monteiro	Assistente de Produtos e Serviços
Amanda Carine da Costa Torres Oliveira	Agente de Atendimento
Marcelo Nascimento Menezes	Agente de Atendimento
Miguel Monteiro Souza	Agente de Atendimento
Cristina Bispo dos Santos	Auxiliar de Serviços Gerais
Paulo Vitor Gonçalves Soares	Agente de Atendimento

INSTITUTO SICOOB

O Instituto Sicoob foi criado em 2004 no estado do Paraná, com o objetivo de difundir a cultura cooperativista e contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades. Visa interagir com as políticas e dinâmicas do sistema Sicoob, por meio de ações conjuntas e integradas com as cooperativas, e na formação de voluntários corporativos para promover o desenvolvimento local. A instituição desempenha programas e projetos dentro de três eixos: Cooperativismo e Empreendedorismo, Cidadania Financeira e Desenvolvimento Sustentável.

Com sua sede em Brasília, o Instituto Sicoob tem o propósito e a missão de ampliar a sua atuação, trabalhando em conjunto e somando forças com todas as empresas do conglomerado Bancoob, Centrais e Singulares Sicoob e todos os colaboradores e comunidades, para conectar pessoas e convocar as novas gerações a encontrarem no cooperativismo o mundo colaborativo que desejam para viver.

Em seu primeiro ano de atuação na Bahia, o Instituto realizou ações em todos os 3 eixos de atuação. No eixo de Cidadania financeira, realizamos 35 turmas de Palestras de Educação Financeira com um público atendido de 3.104 pessoas. As clínicas financeiras foram realizadas em Salvador, Vitória da Conquista e Pintadas,

com mais de 80 atendimentos ao grande público. Com a primeira turma, o Se Liga Finanças atendeu a 35 jovens do município de Mairi (Bahia).

No eixo cooperativismo e empreendedorismo tivemos 35 escolas de todos o Estado Inscritas e 3.080 alunos participantes do Concurso Cultural, tendo uma aluna de vitória da Conquista, como única ganhadora nacional de melhor redação.

Já no eixo de desenvolvimento sustentável, tivemos um projeto contemplado pelo Edital da Cooperação (Projeto Oficinas do Mam). Nossos voluntários doaram 202 horas de trabalho voluntário e um total de 130 voluntários já cadastrados. Com todo o engajamento e ações, muitas ações estão previstas para o ano de 2020.

O Sicoob Costa do Descobrimento atuou com ações significativas do Instituto, demonstrando a iniciativa de propagar a cultura cooperativista e promover a cidadania financeira. Com o lançamento do Programa Voluntário Transformador, foi possível realizar o cadastro dos voluntários, responsáveis por executar os programas do Instituto. No eixo de cidadania financeira, o Instituto Sicoob no Sicoob Costa do Descobrimento executou 21 ações na Semana ENEF, sendo 13 ações presenciais como panfletagem com dicas

de educação financeira nos 7 Pontos de Atendimento e mais 8 ações virtuais como envio de e-mails e sms com dicas financeiras. O Livro “Caio Achou um Moedinha” fez bastante sucesso nas cidades de Itamaraju, Alcobaça, Prado, Itabela e Eunápolis. O Sicoob promoveu um rico bate papo sobre educação financeira com os estudantes da escola estadual Modelo em Itamaraju. Em parceria com as ações do Dia C, o Sicoob promoveu um dia de orientação financeira no evento do Posto Ipiranga “Saúde na Es-

trada” na cidade de Itamaraju. Já no eixo cooperativismo e empreendedorismo, o Sicoob Costa do Descobrimento levou à 3 escolas o cooperativismo com o Concurso Cultural com o tema “Todo Mundo Ganha com a Cooperação” alunos do 3º e 5º ano puderam discutir a importância do consumo consciente por meio de redações e desenhos. Foi um ano de realizações importantes e 2020 nos aguarda com diversas ações.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2019 da Cooperativa de Crédito do Médio Sul Baiano Ltda. – SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 25/08/2019 o SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO completou 24 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO obteve um resultado de R\$ 3.309.570,44 (sem destinações do período) representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 14,50%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 17.758.475,43. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 77.725.966,27.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Crédito Rural	R\$ 25.533.670,27	33%
Carteira Comercial	R\$ 52.192.296,00	67%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 20,30% da carteira, no montante de R\$ 15.769.235,93.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 53.060.868,37, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 19,40%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 34.677.405,15	65%
Depósitos a Prazo	R\$ 18.383.463,22	35%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 36,40% da captação, no montante de R\$ 19.317.115,11.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICCOB COSTA DO DESCOBRIMENTO era de R\$ 18.795.345,45. O quadro de associados era composto por 5.273 Cooperados, havendo um acréscimo de 20% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICCOB COSTA DO DESCOBRIMENTO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Analista de Controles Internos E Riscos, supervisionado diretamente pelo SICCOB CENTRAL BA, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito na AGO 2019, com mandato até a AGO de 2022 o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sis-

temática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos do Conselho Fiscal participaram de um Programa de Desenvolvimento de Conselheiros ministrado pela Fundação Dom Cabral, promovido pelo Sicoob Central BA e o SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-la.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO aderiram, em 2019, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

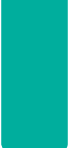
No exercício de 2019, a Ouvidoria do SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO registrou 21 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 21 manifestações, 06 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.



As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

12. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

12.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

12.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são re-

alizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

12.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

12.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

12.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).



Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Itamaraju/BA, 18 de fevereiro de 2019.

Cosme Afrânio Leite Lima
Diretor Administrativo

Everaldo Santos Melo
Diretor Operacional

Gerson Carlos Ferreira Souto
Diretor de Relacionamento

Antônio Francisco de Azevedo Moraes
Presidente

Leonardo Nogueira Assis
Vice-Presidente

Avelino Oliveira Pereira
Conselho Administração

Deraldo Santana da Cruz
Conselho Administração

Ednardo de Moraes Oliveira
Conselho Administração

Eduardo Barbosa Filho
Conselho Administração

João de Souza Esteves
Conselho Administração

Paulo Henrique Ribeiro Menezes
Conselho Administração



COOPERATIVA DE CRÉDITO DO MÉDIO SUL BAIANO LTDA
SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO
CNPJ: 01.205.736/0001-34

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em Reais - R\$)

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	78.397.338,30	67.716.307,91
DISPONIBILIDADES	4.239.736,85	1.232.520,33
CAIXA E BANCO	4.239.736,85	1.232.520,33
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS Nota 6	17.758.475,43	25.954.455,56
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA	17.758.475,43	25.954.455,56
OPERAÇÕES DE CRÉDITO Nota 7	55.509.930,17	39.688.555,97
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	58.581.296,46	42.390.795,05
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(3.071.366,29)	(2.702.239,08)
OUTROS CRÉDITOS Nota 8	728.002,72	612.092,64
AVAIS E FIANÇAS HONRADOS	328.283,52	177.080,73
RENDAS A RECEBER	78.350,47	166.109,30
DIVERSOS	649.584,79	403.407,36
(-) PROVISÃO PARA OUTROS CRÉDITOS	(328.216,06)	(134.504,75)
OUTROS VALORES E BENS Nota 9	161.193,13	228.683,41
BENS NÃO DE USO PRÓPRIO	143.244,59	159.594,59
ESTOQUE DE CARTÕES PROVISÓRIOS	3.605,00	973,00
(-) PROV. PARA DESV. DE OUTROS VALORES E BENS	-	(16.350,00)
DESPESAS ANTECIPADAS	14.343,54	84.465,82
NÃO CIRCULANTE	24.453.251,74	18.396.625,65
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	17.964.181,53	12.268.649,71
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS Nota 5	429.217,04	-
VINCULADOS A PRESTAÇÃO DE GARANTIAS	429.217,04	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO Nota 7	17.534.964,49	12.268.649,71
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	19.144.669,81	13.250.688,70
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(1.609.705,32)	(982.038,99)
PERMANENTE	6.489.070,21	6.127.975,94
INVESTIMENTOS Nota 10	4.135.946,74	3.643.255,19
PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS	4.135.946,74	3.643.255,19
IMOBILIZADO DE USO Nota 11	2.296.737,85	2.405.121,20
IMÓVEIS DE USO	501.529,39	526.258,27
INSTALAÇÕES, MOVEIS E EQUIPAMENTOS DE USO	1.294.598,69	1.315.712,28
OUTROS	500.609,77	563.150,65
INTANGÍVEL Nota 12	56.385,62	79.599,55
SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SOFTWARES	56.385,62	79.599,55
TOTAL DO ATIVO	102.850.590,04	86.112.933,56
PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	76.666.124,89	61.250.831,00
DEPÓSITOS Nota 13	53.060.868,37	44.437.722,37
DEPÓSITOS A VISTA	34.677.405,15	27.709.559,02
DEPÓSITOS SOB AVISO	5.401,82	24.795,54
DEPÓSITOS A PRAZO	18.378.061,40	16.703.367,81
RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS, LETRAS IMOBILIÁRIAS E HIPOTECÁRIAS,		
DEBÊNTURES E SIMILARES Nota 14	5.157.570,07	5.549.270,71
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO LCA - PÓS FIXADA	5.157.570,07	5.549.270,71
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS Nota 15	15.587.985,60	9.351.216,36
OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS	15.564.731,77	9.329.905,68
RELAÇÕES COM CORRESPONDENTES	23.253,83	21.310,68
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.859.700,85	1.912.621,56
COBRANÇA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEMELHADOS Nota 16.1	47.456,38	44.371,90
SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS Nota 16.2	273.234,42	277.674,86
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS Nota 16.3	255.380,19	236.353,71
DIVERSAS Nota 16.4	2.283.629,86	1.354.221,09
NÃO CIRCULANTE	3.416.592,01	5.969.838,55
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS Nota 15	3.322.051,78	5.821.072,55
OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS	3.322.051,78	5.821.072,55
OUTRAS OBRIGAÇÕES	94.540,23	148.766,00
DIVERSAS Nota 16.4	94.540,23	148.766,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.767.873,14	18.892.264,01
CAPITAL SOCIAL Nota 18.1	14.893.682,32	13.407.850,71
RESERVAS DE SOBRAS Nota 18.2	5.855.352,82	4.730.098,86
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS Nota 18.3	2.018.838,00	754.314,44
TOTAL DO PASSIVO	102.850.590,04	86.112.933,56

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

COSME AFRANIO LEITE LIMA EVERALDO SANTOS MELO VALMIR LIMA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO DIRETOR OPERACIONAL CONTADOR - CRC/BA023450/O-3



COOPERATIVA DE CRÉDITO DO MÉDIO SUL BAIANO LTDA
SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO
CNPJ: 01.205.736/0001-34
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
PARA O 2º SEMESTRE DE 2019 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em Reais – R\$)

		<u>2º SEM 2019</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	Nota 20	8.671.994,37	16.361.655,54	12.725.088,53
Operações de Crédito		8.660.273,81	16.340.184,25	12.725.088,53
Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		11.720,56	21.471,29	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	Nota 20	(3.272.080,73)	(6.137.430,88)	(5.934.283,15)
Operações de Captação no Mercado	Nota 13.b	(625.327,36)	(1.294.267,41)	(1.242.797,50)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(501.075,02)	(974.064,56)	(755.066,45)
Provisão para Operações de Créditos		(2.145.678,35)	(3.869.098,91)	(3.936.419,20)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	Nota 20	5.399.913,64	10.224.224,66	6.790.805,38
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS		(3.331.066,62)	(6.056.516,13)	(5.360.747,54)
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	Nota 21	1.493.019,77	2.734.471,34	2.264.257,37
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias	Nota 22	1.542.285,92	2.971.616,13	2.467.939,26
Dispêndios/Despesas de Pessoal	Nota 23	(3.826.111,80)	(7.217.010,77)	(5.672.886,42)
Outros Dispêndios/Despesas Administrativas	Nota 24	(3.577.514,83)	(6.946.787,01)	(6.015.367,14)
Dispêndios/Despesas Tributárias	Nota 25	(163.971,02)	(305.983,22)	(227.510,65)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	Nota 6	560.210,34	1.297.800,56	1.582.293,11
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	Nota 26	1.262.055,61	2.495.183,42	1.051.535,22
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	Nota 27	(621.040,61)	(1.085.806,58)	(811.008,29)
RESULTADO OPERACIONAL		2.068.847,02	4.167.708,53	1.430.057,84
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	Nota 28	42.341,27	42.341,27	80.219,94
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO		2.111.188,29	4.210.049,80	1.510.277,78
Imposto de Renda e Contribuição Social		59.306,64	(65.450,88)	(110.981,86)
JUROS AO CAPITAL	Nota 19	(706.204,10)	(835.028,44)	(201.971,41)
SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES		1.464.290,83	3.309.570,48	1.197.324,51
DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS		-	(1.290.732,48)	(443.010,07)
FATES	Nota 16.2/18.4	-	(165.478,52)	(59.866,23)
RESERVAS DE SOBRAS	Nota 18.2/18.4	-	(1.125.253,96)	(383.143,84)
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS		1.464.290,83	2.018.838,00	754.314,44

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COSME AFRANIO LEITE LIMA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

EVERALDO SANTOS MELO
DIRETOR OPERACIONAL

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR - CRC/BA 023450/O-3



COOPERATIVA DE CRÉDITO DO MÉDIO SUL BAIANO LTDA
SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO
CNPJ: 01.205.736/0001-34
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O 2º SEMESTRE DE 2019 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
 (Valores expressos em Reais – R\$)

Eventos	Capital Subscrito	Fundo de Reserva	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldos em 31/12/2017	11.977.429,11	4.346.955,02	1.143.140,53	17.467.524,66
Destinação de Sobras Exercício Anterior:				
Ao Capital	1.135.663,94		(1.135.663,94)	-
Cotas Capital a Pagar - Ex-associados			(7.476,59)	(7.476,59)
Movimentações de Capital:				
Por Subscrição/Realização	1.044.492,97			1.044.492,97
Por Devolução (-)	(749.735,31)			(749.735,31)
Sobras ou Perdas Líquidas			1.399.295,92	1.399.295,92
Subscrição do Juros ao Capital	-		(201.971,41)	(201.971,41)
Destinação das Sobras do Exercício:				
Fundo de Reserva		383.143,84	(383.143,84)	-
F A T E S			(59.866,23)	(59.866,23)
Saldos em 31/12/2018	13.407.850,71	4.730.098,86	754.314,44	18.892.264,01
Saldos em 31/12/2018	13.407.850,71	4.730.098,86	754.314,44	18.892.264,01
Destinação de Sobras Exercício Anterior:				
Ao Capital	746.500,40		(746.500,40)	-
Cotas Capital a Pagar - Ex-associados			(7.814,04)	(7.814,04)
Movimentações de Capital:				
Por Subscrição/Realização	626.674,80			626.674,80
Por Devolução (-)	(891.653,38)			(891.653,38)
Sobras ou Perdas Líquidas			4.144.598,92	4.144.598,92
Subscrição do Juros ao Capital exercício 2018	199.324,16			199.324,16
Subscrição do Juros ao Capital	821.435,49		(835.028,44)	(13.592,95)
IRRF sobre Juros ao Capital	(16.449,86)			(16.449,86)
Destinação das Sobras do Exercício:				
Fundo de Reserva		1.125.253,96	(1.125.253,96)	-
F A T E S			(165.478,52)	(165.478,52)
Saldos em 31/12/2019	14.893.682,32	5.855.352,82	2.018.838,00	22.767.873,14
Saldos em 30/06/2019	14.183.797,58	4.730.098,86	1.845.279,65	20.759.176,09
Movimentações de Capital:				
Por Subscrição/Realização	208.828,47			208.828,47
Por Devolução (-)	(304.482,30)			(304.482,30)
Sobras ou Perdas Líquidas			2.170.494,93	2.170.494,93
Provisão de Juros ao Capital			(706.204,10)	(706.204,10)
Subscrição do Juros ao Capital	821.435,49			821.435,49
IRRF sobre Juros ao Capital	(15.896,92)			(15.896,92)
Destinação das Sobras do Exercício:				
Fundo de Reserva		1.125.253,96	(1.125.253,96)	-
F A T E S			(165.478,52)	(165.478,52)
Saldos em 31/12/2019	14.893.682,32	5.855.352,82	2.018.838,00	22.767.873,14

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COSME AFRANIO LEITE LIMA	EVERALDO SANTOS MELO	VALMIR LIMA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO	DIRETOR OPERACIONAL	CONTADOR - CRC/BA 023450/O-3



COOPERATIVA DE CRÉDITO DO MÉDIO SUL BAIANO LTDA
SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO
CNPJ: 01.205.736/0001-34
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO
PARA O 2º SEMESTRE DE 2019 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em Reais - R\$)

	2º SEMESTRE 2019	31/12/2019	31/12/2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da contribuição social e dos Juros ao Capital.....	2.111.188,29	4.210.049,80	1.510.277,78
Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	1.697.512,87	3.367.823,86	3.948.714,11
Despesas de depreciação e amortização.....	198.731,98	399.204,27	325.248,18
Apuração de resultado da contribuição social - CSLL.....	18.558,63	(32.725,44)	(54.635,50)
Apuração de resultado da contribuição social - IRPJ.....	40.748,01	(32.725,44)	(56.346,36)
Provisão para Operações de Crédito.....	2.145.678,35	3.869.098,91	3.936.419,20
Provisão de juros ao capital.....	(706.204,10)	(835.028,44)	(201.971,41)
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)	(7.827.060,62)	(12.572.377,38)	7.306.173,54
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	(11.720,56)	(429.217,04)	-
Operações de crédito.....	(18.381.520,13)	(24.956.787,89)	(18.107.951,40)
Outros créditos.....	(162.754,90)	(115.910,08)	(75.219,38)
Outros valores e bens.....	339.768,71	67.490,28	(216.032,72)
Depósitos.....	7.212.732,30	8.623.146,00	13.146.217,19
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias.....	(8.096,78)	(391.700,64)	5.549.270,71
Outras obrigações.....	789.247,08	892.853,52	522.057,77
Relações interfinanceiras.....	2.395.283,66	3.737.748,47	6.487.831,37
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) / PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(4.018.359,46)	(4.994.503,72)	12.765.165,43
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de investimentos.....	(177.999,09)	(492.691,55)	(417.517,01)
Aquisição de imobilizado de uso.....	(79.281,59)	(262.524,46)	(974.096,90)
Aplicação no Intangível.....	(1.999,00)	(5.082,53)	(22.793,13)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(259.279,68)	(760.298,54)	(1.414.407,04)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Variações patrimoniais:	544.406,22	366.714,49	227.414,84
Aumento por novos aportes de Capital.....	208.828,47	613.081,85	842.521,56
Devolução de Capital à Cooperados.....	(304.482,30)	(891.653,38)	(749.735,31)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas a Pagar.....	-	(7.814,04)	(7.476,59)
FATES Sobras Exercício.....	(165.478,52)	(165.478,52)	(59.866,23)
Subscrição de juros ao capital.....	821.435,49	835.028,44	201.971,41
IRRF sobre Juros ao Capital.....	(15.896,92)	(16.449,86)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	544.406,22	366.714,49	227.414,84
GERAÇÃO/VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(3.733.232,92)	(5.388.087,77)	11.578.173,23
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	(3.733.232,92)	(5.188.763,61)	11.578.173,23
Caixa e equivalentes de caixa no início do período.....	25.731.445,20	27.186.975,89	15.608.802,66
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período..... (Nota 4).....	21.998.212,28	21.998.212,28	27.186.975,89

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COSME AFRANIO LEITE LIMA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

EVERALDO SANTOS MELO
DIRETOR OPERACIONAL

VALMIR LIMA SILVA
CONTADOR - CRC/BA 023450/O-3

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DO MÉDIO SUL BAIANO LTDA - SICOOB COSTA DO
DESCOBRIMENTO CNPJ: 01.205.736/0001-34**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Em reais)

1 Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO MÉDIO SUL BAIANO LTDA - SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 01/02/1996, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA – SICOOB CENTRAL BA** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO** possui agência sede localizada em Itamaraju-BA e 6 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **PRADO - BA, ALCOBAÇA - BA, ITABELA - BA, ITAMARAJU - BA, EUNÁPOLIS - BA, PORTO SEGURO - BA.**

O **SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do

Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 18 de Fevereiro de 2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL BA e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

h) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

j) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

k) Depósitos e recursos de aceite e emissão de títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	3.772.810,25	889.736,61
Numerário em Trânsito	444.700,00	340.100,00
Depósitos Bancários – Banco do Brasil	22.226,60	2.683,72
Relações interfinanceiras - Centralização Financeira	17.758.475,43	25.954.455,56
TOTAL	21.998.212,28	27.186.975,89

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Circulante
Vinculados a Prestação de Garantias	-	429.217,04	-
TOTAL	-	429.217,04	-

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósi-

tos Interbancários – CDI, no SICOOB CENTRAL BA, com remuneração de, aproximadamente, 98 a 101% do CDI, vinculadas a garantias prestadas.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários no exercício findo em 31/12/2019 foram de R\$ 21.471,29.

6. Relações Interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira	17.758.475,43	25.954.455,56
TOTAL	17.758.475,43	25.954.455,56

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL BA conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram, respectivamente, R\$ 1.297.800,56 e R\$ 1.582.293,11, com taxa média de 98% do CDI nos respectivos períodos.

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a depositantes	141.162,64	-	141.162,64	376.126,86
Cheque Especial e Conta Garantida	4.239.962,63	-	4.239.962,63	3.610.292,04
Empréstimos	15.827.565,81	7.817.699,30	23.645.265,11	12.806.275,88
Títulos Descontados	10.640.097,67	-	10.640.097,67	8.635.308,19
Financiamentos	6.006.373,73	7.519.434,22	13.525.807,95	6.863.629,50
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	21.726.133,98	3.807.536,29	25.533.670,27	23.349.851,28
Total de Operações de Crédito	58.581.296,46	19.144.669,81	77.725.966,27	55.641.483,75
(-) Provisões para Operações de Crédito	(3.071.366,29)	(1.609.705,32)	(4.681.071,61)	(3.684.278,07)
TOTAL	55.509.930,17	17.534.964,49	73.044.894,66	51.957.205,68

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	AD. Ch. Especial e C. Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA - Normal	1.612.745,19	481,13	728.387,39	1.927.334,17	4.268.947,88	-	1.581.502,03	-
A 0,5% Normal	10.381.044,63	600.532,71	2.055.928,16	12.594.125,66	25.631.631,16	(128.158,16)	18.031.936,04	(90.159,68)
B 1% Normal	8.334.825,33	943.253,92	5.843.722,84	7.865.675,88	22.987.477,97	(229.874,78)	27.114.910,64	(271.149,11)
B 1% Vencidas	32.697,62	37.135,50	23.174,36	-	93.007,48	(930,07)	105.241,81	(1.052,42)
C 3% Normal	8.264.324,96	1.070.066,13	3.252.784,69	1.829.721,43	14.416.897,21	(432.506,92)	1.803.515,31	(54.105,46)
C 3% Vencidas	124.912,03	50.810,66	218.752,35	142.806,01	537.281,05	(16.118,43)	408.713,09	(12.261,39)
D 10% Normal	1.713.192,85	1.008.423,71	895.427,51	864.847,50	4.481.891,57	(448.189,16)	2.274.131,24	(227.413,12)

D	10%	Vencidas	91.028,99	62.072,20	33.647,52	-	186.748,71	(18.674,87)	119.969,56	(11.996,96)
E	30%	Normal	485.710,15	158.998,63	187.658,65	127.225,22	959.592,65	(287.877,80)	542.266,75	(162.680,03)
E	30%	Vencidas	306.969,63	36.497,83	-	-	343.467,46	(103.040,24)	588.245,00	(176.473,50)
F	50%	Normal	337.965,54	40.998,14	76.240,71	-	455.204,39	(227.602,20)	347.850,67	(173.925,34)
F	50%	Vencidas	475.123,57	38.060,43	-	-	513.184,00	(256.592,00)	179.877,16	(89.938,58)
G	70%	Normal	398.080,73	35.226,51	44.035,08	-	477.342,32	(334.139,62)	58.760,06	(41.132,04)
G	70%	Vencidas	502.906,12	49.856,72	33.657,32	-	586.420,16	(410.495,11)	375.248,60	(262.674,02)
H	100%	Normal	279.410,91	82.326,85	-	-	361.737,76	(361.737,76)	774.179,41	(774.179,41)
H	100%	Vencidas	944.424,53	166.384,20	132.391,37	181.934,40	1.425.134,50	(1.425.134,50)	1.335.136,38	(1.335.136,38)
Total Normal			31.807.300,29	3.940.307,73	13.084.185,03	25.208.929,86	74.040.722,91	(2.450.086,38)	52.529.052,15	(1.794.744,19)
Total Vencidos			2.478.062,49	440.817,54	441.622,92	324.740,41	3.685.243,36	(2.230.985,23)	3.112.431,60	(1.889.533,88)
Total Geral			34.285.362,78	4.381.125,27	13.525.807,95	25.533.670,27	77.725.966,27	(4.681.071,61)	55.641.483,75	(3.684.278,07)
Provisões			(3.066.555,34)	(559.930,07)	(547.196,30)	(507.389,90)	(4.681.071,61)		(3.684.278,07)	
Total Líquido			31.218.807,44	3.821.195,20	12.978.611,65	25.026.280,37	73.044.894,66		51.957.205,68	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamentos a Depositantes	141.162,64	-	-	141.162,24
Ch Especial e Conta Garantida	4.239.962,63	-	-	4.239.962,63
Empréstimos	5.934.772,23	9.892.793,58	7.817.699,30	23.645.265,11
Títulos Descontados	9.925.245,59	714.852,08	-	10.640.097,67
Financiamentos	1.417.698,28	4.588.675,45	7.519.434,22	13.525.807,95
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	4.549.423,53	17.176.710,45	3.807.536,29	25.533.670,27
TOTAL	26.208.264,90	32.373.031,56	19.144.669,81	77.725.966,27

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	6.624.928,52	886.988,46	-	7.511.916,98	10%
Setor Privado - Indústria	153.950,26	-	-	153.950,26	-
Setor Privado - Serviços	17.874.241,19	6.838.377,31	1.534.445,79	26.247.064,29	34%
Pessoa Física	13.688.316,16	5.638.110,51	22.621.412,53	41.947.839,20	54%
Outros	325.051,92	162.331,67	1.377.811,95	1.865.195,54	2%
TOTAL	38.666.488,05	13.525.807,95	25.533.670,27	77.725.966,27	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(3.684.278,07)	(1.915.494,08)
Constituições/Reversões	(3.504.527,65)	(3.717.621,30)
Transferência/Reversões para prejuízo	2.507.734,11	1.948.837,31
TOTAL	(4.681.071,61)	(3.684.278,07)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	1.606.003,48	2,06%	1.300.521,30	2,33%
10 Maiores Devedores	10.223.366,47	13,15%	8.690.768,11	15,58%
50 Maiores Devedores	25.277.360,82	32,50%	20.864.139,42	37,40%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	9.631.876,14	8.075.918,73
Valor das operações transferidas no período	2.507.734,11	2.256.563,33
Baixa de operação por renegociação	-	(251.237,52)
Operações recuperadas no período	(878.932,94)	(445.365,15)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(523.464,64)	(4.003,25)
TOTAL	10.737.212,67	9.631.876,14

8. Outros Créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honradas (a)	328.283,52	177.080,73
Rendas a Receber	78.350,47	166.109,30
Serviços Prestados a Receber	10.462,53	11.375,99
Centralização Financeira (b)	65.312,14	118.655,73
Rendas Convênios a Receber – INSS	2.575,80	1.134,06
Outras Rendas a Receber	-	34.943,52
Diversos	649.584,79	403.407,36
Adiantamentos e antecipações salariais	827,76	11.284,73
Adiantamentos Para Pagamentos de Nossa Conta	5.091,67	8.800,00
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	286.000,00	150.000,00
Impostos e Contribuições a Compensar (d)	194.739,65	64.854,35
Pagamentos a Ressarcir	2.790,49	3.933,20
Títulos e créditos a receber – sem características de concessão de crédito (e)	143.498,86	137.662,07
Devedores Diversos – País	16.636,36	26.873,01
(-) Provisões Para Outros Créditos	(328.216,06)	(134.504,75)
(-) Sem Características de Concessão de Crédito (f)	(85.800,00)	(1.500,00)
(-) Avais e Fianças Honradas (f)	(239.228,90)	(127.841,26)
(-) Provisão para tarifas pendentes	(3.187,16)	(5.163,49)
TOTAL	728.002,72	612.092,64

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se a operações oriundas de cartões de crédito

to vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se à remuneração da centralização financeira a receber referente ao mês de dezembro de 2019;

(c) Refere-se a venda parcelada de imóvel urbano recebido como dação de pagamento.

(d) Valores de IRPJ e CSLL a sobre atos não cooperativos a serem compensados nos próximos pagamentos

(e) Valores a receber das tarifas bancárias.

(f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E	30%	Normal	23.080,26	286.000,00	309.080,26	(92.724,08)	26.951,93	(8.085,58)
E	30%	Vencidas	40.754,08	-	40.754,08	(12.226,22)	30.738,70	(9.221,61)
F	50%	Normal	2.844,49	-	2.844,49	(1.422,25)	-	-
F	50%	Vencidas	47.432,87	-	47.432,87	(23.716,44)	6.211,62	(3.105,81)
G	70%	Normal	2.640,11	-	2.640,11	(1.848,08)	-	-
G	70%	Vencidas	61.466,29	-	61.466,29	(43.026,40)	19.167,55	(13.417,28)
H	100%	Vencidas	150.065,42	-	150.065,42	(150.065,42)	94.010,93	(94.010,93)
Total Normal			28.564,86	286.000,00	314.564,86	(95.994,40)	26.951,93	(8.085,58)
Total Vencidos			299.718,66	-	299.718,66	(229.034,50)	150.128,80	(119.755,68)
Total Geral			328.283,52	286.000,00	614.283,52	(325.028,90)	177.080,73	(127.841,26)
Provisões			(239.228,90)	(85.800,00)	(325.028,90)		(127.841,26)	
Total Líquido			89.054,62	200.200,00	289.254,62		49.239,52	

9. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	143.244,59	159.594,59
Material em Estoque	3.605,00	973,00
Despesas Antecipadas (b)	14.343,54	84.465,82
(-) Provisões para Desvalorizações	-	(16.350,00)
TOTAL	161.193,13	228.683,41

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se os prêmios de seguros.

10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ações Sicoob Central BA	2.235.837,46	1.985.896,82
Ações Bancoob	1.900.109,28	1.657.358,37
TOTAL	4.135.946,74	3.643.255,19

11. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Edificações	4%	618.221,21	618.221,21
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(116.691,82)	(91.962,94)
Instalações	10%	330.675,21	316.617,21
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(166.412,30)	(140.006,94)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.826.244,21	1.668.286,07
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(695.908,43)	(529.184,06)
Sistema de Comunicação	10%	52.336,73	42.306,73
Sistema de Processamento de Dados	20%	944.613,22	868.882,38
Sistema de Segurança	10%	264.256,27	259.508,79
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(760.596,45)	(607.547,25)
TOTAL		2.296.737,85	2.405.121,20

12. Intangível

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outros ativos intangíveis	285.892,05	280.809,52
(-) Amortização acum. de ativos intangíveis	(229.506,43)	(201.209,97)
TOTAL	56.385,62	79.599,55

13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré- fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	34.677.405,15		27.709.559,02	
Depósito Sob Aviso	5.401,82	0,36%	24.795,54	0,47%
Depósito a Prazo	18.378.061,40	0,32%	16.703.367,81	0,42%
TOTAL	53.060.868,37		44.437.722,37	

Os depósitos até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por estatuto próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN n° 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	2.483.254,43	4,26%	2.348.803,42	4,69%
10 Maiores Depositantes	13.676.028,29	23,60%	12.940.669,17	25,84%
50 Maiores Depositantes	28.853.707,79	49,46%	25.860.970,30	51,63%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(1.049,12)	(1.885,00)
Despesas de Depósitos a Prazo	(962.728,35)	(981.654,70)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(251.359,01)	(194.365,69)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(79.130,93)	(64.892,11)
TOTAL	(1.294.267,41)	(1.242.797,50)

14. Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, e hipotecárias, debêntures e similares

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei n° 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Emissão LCA – Pós Fixada	5.157.570,07	5.549.270,71

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo SICOOB CENTRAL BA possuem remuneração entre 85% e 86% do CDI, com prazos de vencimentos até 17/02/2021, com prazo mínimo de carência de 90 dias, conforme Resolução CMN N° 4.410/2015.

Descrição	31/12/2019	Taxa média	31/12/2018	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(251.359,01)	0,32%	(194.365,69)	0,43%

15. Relações Interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2019		31/12/2018	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob (a)	5,50% a 8,00%	12/2021	16.146.493,69	3.745.394,83	9.654.522,01	6.320.004,09
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(581.761,92)	(423.343,05)	(324.616,33)	(498.931,54)
Relações com Correspondente			23.253,83	-	21.310,68	-
TOTAL			15.587.985,60	3.322.051,78	9.351.216,36	5.821.072,55

16. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	47.456,38	-	44.371,90	-
Sociais e Estatutárias	273.234,42	-	277.674,86	-
Fiscais e Previdenciárias	255.380,19	-	236.353,71	-
Diversas	2.283.629,86	94.540,23	1.354.221,09	148.766,00
TOTAL	2.859.700,85	94.540,23	1.912.621,56	148.766,00

16.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito – IOF	26.307,48	23.002,60
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	17,64	31,61
Recebimentos de Tributos Municipais	21.131,26	21.337,69
TOTAL	47.456,38	44.371,90

16.2 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Atos com Associados (a)	175.816,45	59.866,23
Dividendos e Bonificações e Pagar	-	201.971,41
Cotas de Capital a Pagar (b)	97.417,97	15.837,22
TOTAL	273.234,42	277.674,86

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação

estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

16.3 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições Sobre Lucros a Pagar	-	12.922,81
Impostos e contribuições s/ Serviços de Terceiros	40.100,42	41.109,74
IRRF Sobre Juros ao Capital	15.896,92	-
Impostos e Contribuições s/ salários	164.926,25	158.595,40
Outros (a)	34.456,60	23.725,76
TOTAL	255.380,19	236.353,71

(a) Refere-se a IRRF s/ aplicações financeiras (R\$ 1.815,76), ISSQN s/ atos não cooperativos (R\$ 18.620,98), PIS s/ faturamento (R\$ 1.820,16) e COFINS s/ faturamento (R\$ 15.896,92).

16.4 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos – Fornecedores	101,00	-	6.923,62	-
Salários - Conta Corrente	515.551,66	-	422.900,69	-
Despesas com Pessoal (a)	958.587,57	-	449.056,12	-
Outras Despesas Administrativas (b)	172.913,97	-	137.020,92	-
Provisão para Demandas Judiciais (Nota 34)	-	92.000,00	-	148.500,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	296.251,08	2.540,23	111.452,54	266,00
Credores Diversos – País (d)	340.224,58	-	226.867,20	-
TOTAL	2.283.629,86	94.540,23	1.354.221,09	148.766,00

(a) O saldo substancialmente refere-se a provisão de bonificação por atingimento das metas de 2019 (R\$ 441.867,05) e provisão de férias (R\$ 367.915,04).

(b) Referem-se à provisão para pagamento de: água/energia/gás (R\$ 18.136,11); aluguéis (R\$ 10.426,07); Comunicações (R\$ 13.111,29); propaganda e publicidade (R\$ 47,50); manutenção e conservação de bens (R\$ 3.968,64); seguro (R\$ 941,60); compensação (R\$ 19.250,23); seguro prestamista (R\$ 88.957,70); outras despesas administrativas (R\$ 17.110,59) e ordem de pagamento – encerramento conta salário (R\$ 964,24).

(c) Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apura-

da sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 6.798.563,18 (R\$ 4.531.554,52 em 31/12/2018), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(d) Referem-se à provisão: pendências (R\$ 3.313,04); diferença de caixa (R\$ 1.640,85); créditos de terceiros (R\$ 2.461,65); cheques depositados (R\$ 316.864,57); credores diversos – liquidação de cobrança (R\$ 14.550,00) e devolução de saldos credores – cartões (R\$ 1.394,47).

17. Instrumentos financeiros

O **SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. Patrimônio líquido

18.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	14.893.682,32	13.407.850,71
Associados	5.273	4.381

18.2 Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 34%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, com saldo de R\$ 5.855.352,82 em 31 de dezembro de 2019.

18.3 Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica,

Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 12 de Abril de 2019, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 754.314,44.

18.4 Destinações estatutárias e legais

No exercício foi apurado resultado negativo com atos não cooperativos, o valor integral das sobras líquidas do exercício teve a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra líquida, base de cálculo das destinações.	3.309.570,48	1.197.324,51
Destinações estatutárias	(1.290.732,48)	(443.010,07)
Reserva legal - 34%	(1.125.253,96)	(383.143,84)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(165.478,52)	(59.866,23)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	2.018.838,00	754.314,44

19. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio em 2019 no montante de R\$ 835.028,44 (R\$ 201.971,41 em 2018), visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi de 100% do valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, conforme deliberado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 19 de Dezembro de 2019.

20. Ingressos/Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	522.185,13	590.596,94
Rendas de Empréstimos	8.350.951,79	5.926.546,42
Rendas de Títulos Descontados	3.021.585,47	2.915.548,39
Rendas de Financiamentos	1.595.399,35	1.029.289,49
Rendas de Financiamentos Rurais	1.854.156,43	1.542.110,93
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	995.906,08	720.996,36
Rendas de Títulos de Renda Fixa	21.471,29	-
Total de Ingressos de Intermediação Financeira	16.361.655,54	12.725.088,53
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(1.049,12)	(1.885,00)
Despesas de Depósitos a Prazo	(962.728,35)	(981.654,70)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(251.359,01)	(194.365,69)
Contribuição Ordinária - FGCoop	(79.130,93)	(64.892,11)
Despesa de Repasse - Interfinanceiros	(974.064,56)	(755.066,45)
Provisões para Operações de Crédito	(3.504.527,65)	((3.717.621,30))

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisões para Outros Créditos	(364.571,26)	((218.797,90))
Total de Despesas de Intermediação Financeira	(6.137.430,88)	(5.934.283,15)
Resultado da Intermediação Financeira	10.224.224,66	6.790.805,38

21. Ingressos/Receitas das Prestações de Serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	558.421,85	485.449,94
Outras rendas de serviços - Atos cooperativos (a)	125.449,80	78.474,75
Outras rendas de serviços - Atos não cooperativos (b)	2.050.599,69	1.700.332,68
TOTAL	2.734.471,34	2.264.257,37

(a) Composto por receitas de anuidade de cartões, receitas de venda de consórcios e receita de venda de seguros com associados.

(b) Composto por receitas de convênios, intercâmbio de cartões, receita Sipag credenciamento, comissão de cartões de crédito, receita com venda de consórcios, receita com venda de seguros, comissionamento poupança e comissão consignado INSS.

22. Rendas/Ingressos de Tarifas Bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	693.474,32	586.945,20
Rendas de Serviços Prioritários - PF	393.762,95	354.359,85
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	7.593,50	1.328,53
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	1.876.785,36	1.525.305,68
TOTAL	2.971.616,13	2.467.939,26

23. Dispêndios/Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(36.700,00)	(34.040,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(845.345,46)	(807.672,44)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(963.535,03)	(619.737,56)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.405.946,94)	(1.219.450,52)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.898.497,74)	(2.929.503,40)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(51.059,10)	(39.152,01)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(15.926,50)	(23.330,49)
TOTAL	(7.217.010,77)	(5.672.886,42)

24. Outros Dispendios/Despesas Administrativas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(225.189,16)	(181.907,93)
Despesas de Aluguéis	(265.598,99)	(253.549,12)
Despesas de Comunicações	(342.309,06)	(343.979,32)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(231.084,71)	(254.751,16)
Despesas de Material	(88.003,80)	(107.847,95)
Despesas de Processamento de Dados	(617.159,92)	(480.480,07)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(369.237,26)	(483.751,06)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(193.484,74)	(136.625,17)
Despesas de Seguros	(42.859,84)	(52.964,64)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.122.272,83)	(842.230,35)
Despesas de Serviços de Terceiros	(290.698,04)	(267.454,09)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(534.202,18)	(433.313,61)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(216.162,37)	(179.824,85)
Despesas de Transporte	(418.742,79)	(276.702,57)
Despesas de Viagem ao Exterior	(11.042,01)	-
Despesas de Viagem no País	(239.894,08)	(267.089,61)
Despesas de Amortização	(28.296,46)	(31.709,77)
Despesas de Depreciação	(370.907,81)	(293.538,41)
Outras Despesas Administrativas	(250.371,66)	(307.943,65)
Emolumentos judiciais e cartorários	(153.586,35)	(121.353,52)
Contribuição a OCE	(31.846,18)	(27.904,28)
Rateio de despesas da Central	(799.020,37)	(615.861,22)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(104.816,40)	(54.584,79)
TOTAL	(6.946.787,01)	(6.015.367,14)

25. Dispendios/Despesas Tributáveis

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outras Despesas Tributárias	(26.852,50)	(25.859,71)
Disp. De Imposto s/ Serv. De Qualquer Natureza - ISSQN	(102.529,77)	(77.278,34)
Despesas de Contribuição ao Cofins	(123.741,44)	(82.909,08)
Despesa de Contribuição ao PIS/PASEP	(32.751,52)	(27.990,80)
Despesa de Contribuição ao PIS Receitas	(20.107,99)	(13.472,72)
TOTAL	(305.983,22)	(227.510,65)

26. Outros Ingressos/Rendas Operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	47.609,41	22.025,16
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	200.115,38	12.493,32
Outras Reversões de Provisões	23.579,24	-
Dividendos Bancoob	242.754,75	185.079,77
Deduções e abatimentos	3.617,16	3.427,38
Distribuição de sobras da central	17.198,70	79.470,12
Rendas de repasses Delcredere	49.560,82	22.231,93
Juros s/ Capital Central BA	121.958,64	-
Outras rendas operacionais	20.633,23	13.897,42
Rendas oriundas de cartões de crédito	1.768.156,09	712.910,12
TOTAL	2.495.183,42	1.051.535,22

27. Outros Dispendios/Despesas Operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Provisões Garantias Prestadas	(387.188,15)	(63.225,10)
Despesas de Provisões Ações Judiciais	(10.000,00)	(33.000,00)
Fundo de Desenvolvimento	(118.685,55)	(110.427,32)
Outras Despesas Operacionais	(184.239,20)	(149.950,19)
Descontos concedidos - operações de crédito	(83.864,00)	(136.380,05)
Cancelamento - tarifas pendentes	(301.829,68)	(318.025,63)
TOTAL	(1.085.806,58)	(811.008,29)

28. Resultado não Operacional

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Lucro na Alienação de Bens recebidos como dação de pagamento	42.341,27	153.884,50
(-) Outras Despesas não Operacionais	-	(73.664,56)
Resultado Líquido	42.341,27	80.219,94

29. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa, as pessoas jurídicas a estes pertencentes ou que exerçam controle e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do

Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	437.475,96	0,17%	1.270,60
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.360.508,74	0,54%	2.931,81
TOTAL	1.797.984,70	0,72%	4.202,41
Montante das Operações Passivas	1.745.067,00	6,43%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31 de Dezembro de 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	30.166,34	344,60	1,84%
Conta Garantida	15.339,74	460,19	0,55%
Crédito Rural	253.578,09	1.858,01	0,99%
Empréstimo	127.923,25	409,31	0,54%
Financiamento	122.395,61	1.152,65	0,90%
Títulos Descontados	159.162,25	387,51	1,49%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	349.839,14	1,02%	-
Depósitos a Prazo	2.649.121,74	11,25%	0,34%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	2,31%
Empréstimos	2,83%
Financiamento	1,66%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	88,51% da taxa CDI

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,19%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019

Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,52%
Credito Rural (modalidades)	0,04%
Aplicações Financeiras	6,43%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	39.850,00
Crédito Rural	539.738,65
Empréstimo	305.839,20
Financiamento	270.140,00

e) As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

31/12/2019	31/12/2018
158.591,21	110.228,13

f) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários	(682.769,07)
Cédulas de Presença do Conselho Fiscal	(36.700,00)
Cédulas de Presença do Conselho Administrativo	(85.900,00)
Gratificações	(76.676,39)
INSS	(176.409,09)
FGTS	(22.934,66)
Plano de Saúde	(51.082,66)
Seguros	(273,60)
Alimentação	(6.000,00)
TOTAL	(1.138.745,47)

30. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CREDITO DO MEDIO SUL BAIANO LTDA - SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA - SICOOB CENTRAL BA**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL BA**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e

normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL BA** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL BA** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL BA, em 31/12/2019 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 07/02/2020, com opinião sem modificação.

31. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

31.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para de-

terminação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

31.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

31.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

31.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

31.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

32. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

33. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativos Ponderados pelos Risco (RWA)	78.870.249,88	60.100.417,83
Patrimônio de Referência (RWARPS)	18.795.345,45	15.318.030,62
Índice de Basileia %	23,83%	25,49%
Razão de Alavancagem (RA) %	17,01%	16,89%
Índice de imobilização %	12,22%	15,70%

34. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Provisão para Demandas Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais
Cíveis	22.000,00	28.500,00
Trabalhistas	70.000,00	120.000,00
TOTAL	92.000,00	148.500,00

a) Segundo a assessoria jurídica do SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 112.431,95. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

35. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores na modalidade multi-instituída. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2019 totalizaram R\$ 26.743,31.

Cosme Afrânio Leite Lima
Diretor Administrativo

Gerson Carlos Ferreira Souto
Diretor de Relacionamento

Everaldo Santos Melo
Diretor Operacional

Valmir Lima Silva
Contador – CRC/BA nº: 023450/O-3

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito do Médio Sul Baiano Ltda - Sicoob Costa do Descobrimento Itamaraju-BA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito do Médio Sul Baiano Ltda - Sicoob Costa do Descobrimento, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Costa do Descobrimento em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

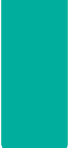
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação



da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões

estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília/DF, 05 de março de 2020.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Sofocles', is written over the printed name.

Sófocles Barbosa de Oliveira

Contador CRC PB 008067/O

CNAI 1804



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito do Médio Sul Baiano – Sicoob Costa do Descobrimento, no uso das atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e analisado o Relatório dos Auditores Independentes da CNAC – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE AUDITORIA COOPERATIVA, emitido em 05 de março de 2020, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis e examinadas, a posição patrimonial e financeira da cooperativa.

Itamaraju/BA, 12 de março de 2020.

Paulemir Pontalião
Coordenador

Hélio Ferreira da Silva
Secretário

Kleber Tadeu Oliveira Pimenta
Membro Efetivo



Somos feitos de



SICOOB

**VA
LO
RES**